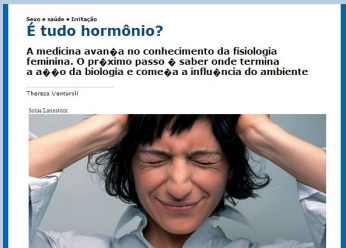


Revista Veja, editora abril. Edição 1986, 13 de dezembro de 2006



Revista Veja, editora abril. Edição especial Mulher, maio de 2010.



Revista Veja, matéria disponível no site veja.abril.com.br, 01 de setembro de 2011.



Revista veja, matéria disponível no site veja.abril.com.br, 11 de outubro de 2012.

Autora: Aline Mello Fernandes
(bolsista PROBIC – FAPERGS)
i.alinemf@gmail.com

Orientadora: Fabíola Rohden
(Departamento de Antropologia Social – UFRGS)

Representações sobre os hormônios sexuais nas reportagens de divulgação científica da Revista Veja

Introdução

Esta pesquisa se insere no projeto ‘Gênero, sexualidade e envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos’, coordenado pela Professora Fabíola Rohden.

No presente trabalho serão investigadas manifestações de gênero e sexualidade nas reportagens de divulgação científica da revista Veja que abordam os hormônios sexuais, seja através de medicamentos que contenham estas substâncias ou através da terapia de reposição hormonal e a influência destes no comportamento dos indivíduos. Essa pesquisa se mostra relevante, visto que as divulgações científicas em publicações populares auxiliam na naturalização da “verdade” construída pela ciência e na constituição do público consumidor para os medicamentos resultantes destas descobertas.

Metodologia

Para a análise do material da revista utilizaremos a técnica da análise de documentos, especificamente a análise etnográfica de documento. Esta técnica permite a revelação dos sistemas de representação vinculados ao discurso e as estratégias políticas adotadas para imposição de uma opinião ou versão dos ‘fatos’. Os estilos escolhidos para abordagem de um determinado assunto, que inclui o tipo de humor utilizado e o modo de abordagem, podem ser reveladores do posicionamento ideológico da revista, que, conseqüente, reflete o ethos de um grupo social ao qual a revista se dirige.

Resultados parciais

Os comportamentos dos indivíduos são, sobretudo, pensados através da ótica biológica, havendo uma nítida separação entre cultura e natureza, com a prevalência da natureza como responsável pelas atitudes destes.

O hormônio considerado masculino (testosterona) é apresentado como superior e relacionado a características vistas como positivas, como o aumento da disposição física e considerado como o principal motivador sexual do ser humano, tanto homens quanto mulheres. A lógica hormonal feminina é percebida como mais complexa e mais evidente, os hormônios teriam influência direta no humor da mulher e na atração que elas exercem sobre os homens.